

URNA ELETRÔNICA

“Ao discutirmos a **segurança das votações no Brasil**, vamos **analisar textos de checagem de informações** e **criar selos de verificação**, levando os alunos a refletir sobre **propósito, nuances da desinformação e responsabilidade** no ambiente digital.”

Eixos Educamídia

Ler, Escrever, Participar

Segmento

Ensino Médio

Habilidades

Análise Crítica da Mídia, Cidadania Digital, Participação Cívica.

Habilidades BNCC

EM13LGG701, EM13LP36, EM13LP39, EM13LP42

Duração sugerida

3 aulas

Objetivo curricular

Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação, compreendendo seus princípios e funcionalidades. Analisar os mecanismos de disseminação de *fake news* e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno. Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social.

Objetivo midiático

Refletir sobre fontes e confiabilidade, e reconhecer *fake news* e outros tipos de desinformação. Refletir sobre o impacto da desinformação na sociedade. Reconhecer o papel de cada um no combate à desinformação.

Ativar

Inicie o encontro com uma conversa sobre o processo de votação no Brasil. Talvez nenhum aluno da turma tenha votado, mas tente conversar sobre o que eles sabem a respeito do processo eleitoral, do ponto de vista técnico.

- Como o eleitor vota?
- Como os votos são contados?
- Quem é responsável por organizar as eleições?
- A eleição é segura?

Conduza a conversa perguntando de onde vieram as informações que os alunos trouxeram para a conversa. Televisão, redes sociais, aplicativos de mensagem, conversa com amigos e familiares?

Na sequência, exiba o vídeo **Entenda como funciona a votação eletrônica no Brasil**, da BBC Brasil (5'53").

Este é um bom momento para realizar a rotina de pensamento: **"antes eu pensava... agora eu penso..."**. Essa rotina resume-se em pedir para que os alunos completem as frases (Antes eu pensava que a votação _____. Agora eu penso que _____) e serve para analisar ou avaliar como mudaram de opinião e desenvolveram novas ideias a respeito de um tema. A atividade pode ser realizada oralmente ou por escrito, utilizando as frases da rotina como elemento para explicitar as ideias que os alunos tinham sobre a votação antes e depois de assistirem ao vídeo.

Acessar

Apesar de o Brasil ter eleições bastante respeitáveis e que nunca tiveram nenhuma denúncia séria de fraude, o tema segurança tem sido foco de algum debate, tanto no meio acadêmico quanto político. É legítimo e democrático que os cidadãos queiram aumentar a segurança do processo eleitoral e muitos pesquisadores sérios têm auxiliado no avanço das condições técnicas que garantam uma maior confiança no processo, por meio de críticas bem

fundamentadas. Mas também é possível encontrar vários textos, vídeos e posts nas redes sociais que apenas alegam a existência de fraudes, sem apresentar evidências. Neste momento do encontro, os alunos devem se dividir em grupos de quatro ou cinco pessoas e acessar o site do projeto da Justiça Eleitoral “Fato ou Boato” em justicaeleitoral.jus.br/fato-ou-boato. Entre outras coisas, o site traz checagens de informações sobre o processo eleitoral. Algumas das checagens são feitas pelo próprio TSE, mas a maioria é feita por agências parceiras especializadas em checagem de informações. Para manter o foco da atividade, os alunos podem filtrar as checagens usando o termo “urna” e escolher os artigos que mais interessarem.

Caso não haja conexão com a internet, é possível levar alguns artigos impressos. Seguem algumas sugestões:

1. **Postagens enganam ao associar ataque hacker contra TSE à urna eletrônica | Estadão Verifica**
2. **Vídeo que simula funcionamento da urna eletrônica não comprova que o equipamento pode ser fraudado | Agência Lupa**
3. **É #FAKE que vídeo mostre votos de uma mesma zona eleitoral aparecendo de forma divergente no aplicativo do TSE e no boletim de urna | G1**
4. **#Verificamos: É falso que mesários podem transferir votos abrindo sistema da urna eletrônica | Agência Lupa**
5. **Não é verdade que urnas eletrônicas do TSE podem ser invadidas pela internet | Aos Fatos**
6. **É possível, sim, auditar e realizar recontagem dos votos, ao contrário do que afirma vídeo | Projeto Comprova**

Inicialmente, peça aos grupos que leiam os artigos e preparem uma breve apresentação para a turma. Se a apresentação for no próximo encontro ou houver tempo e recursos em sala, é possível pedir algum recurso audiovisual (cartazes, slides, infográficos etc.) para a apresentação; mas, o mais importante, é que todos contem qual postagem deu origem ao artigo de checagem, como foi feita a checagem e quais foram as conclusões.

Criar

Um dos aprendizados que podemos levar da checagem de informações é que não existem apenas informações inteiramente verdadeiras ou falsas. Algumas agências e projetos de checagem optam por criar selos ou etiquetas que trazem mais informações a respeito da maneira que o conteúdo desinforma. Proponha que os grupos criem selos próprios e escolham os mais apropriados para as matérias discutidas na atividade.

Algumas categorias sugeridas de selos:

- **Fake news:** conteúdo criado para enganar, que parece uma notícia mas não é;
- **Sátira:** feito para entreter, deixa claro (às vezes, não tanto) que o objetivo é humorístico;
- **Opinião:** o autor apresenta seu ponto de vista sobre determinado tema, comumente usando linguagem forte e tendenciosa;
- **Título incompleto ou impreciso:** o texto pode levar a conclusões muito diferentes do que a leitura apenas do título indica;
- **Conteúdo sensacionalista:** apela para a emoção do leitor e geralmente exagera no tom;
- **Fora de contexto:** quando a informação é verdadeira mas aconteceu em outro lugar ou numa data diferente da que está sendo alegada;
- **Conclusões exageradas:** os dados apresentados não são suficientes para sustentar as conclusões.

Seus alunos podem se inspirar nas etiquetas e selos da **Agência Lupa** e do **Projeto Hoaxbusters**. Guarde bem essas produções, pois elas serão utilizadas na próxima etapa do projeto: o coletivo (ou clube) de checagem.

Refletir

Grande parte da discussão gerada pelas informações que circulam na sociedade vem da nossa própria incapacidade de discernir adequadamente os tipos de informação. Aproveite a criação dos selos para discutir com seus alunos a importância de ler atentamente as mensagens que recebemos para entender as nuances que estão além do falso e verdadeiro. Nem sempre uma desinformação parte de algo completamente inventado e facilmente desmentido. Não basta impedir a circulação de fake news; é preciso impedir também a propagação de mensagens duvidosas, incompletas, tendenciosas ou maliciosas. A fim de que você se sinta seguro para conduzir essa reflexão, conheça o material do EducaMídia **“Muito além das fake news”** (caso queira e tenha tempo, aplique o **plano de aula**).

Materiais para a aula

- [VÍDEO] Entenda como funciona a votação eletrônica no Brasil
- [ARTIGO] Postagens enganam ao associar ataque hacker contra TSE à urna eletrônica – Estadão Verifica
- [ARTIGO] Vídeo que simula funcionamento da urna eletrônica não comprova que o equipamento pode ser fraudado – Agência Lupa
- [ARTIGO] É #FAKE que vídeo mostre votos de uma mesma zona eleitoral aparecendo de forma divergente no aplicativo do TSE e no boletim de urna – G1
- [ARTIGO] #Verificamos: É falso que mesários podem transferir votos abrindo sistema da urna eletrônica – Agência Lupa
- [ARTIGO] Não é verdade que urnas eletrônicas do TSE podem ser invadidas pela internet – Aos Fatos
- [ARTIGO] É possível, sim, auditar e realizar recontagem dos votos, ao contrário do que afirma vídeo – Projeto Comprova

• Para explorar mais

- Urna eletrônica: Entenda o debate sobre a auditoria das urnas e o funcionamento do sistema do TSE – BBC News Brasil
- Fato ou Boato? – Tribunal Superior Eleitoral
- [PLANO DE AULA] Muito além das “fake news”

Criado por Estêvão Zilioli para www.educamidia.org.br
Todos os materiais disponíveis sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)